

São Paulo, 16 de novembro de 2016

SBPC-206/Dir.

Excelentíssimo Senhor
Senador OTTO ALENCAR
Senado Federal
Brasília, DF

Assunto: PEC 55/2016 e suas implicações na ciência, tecnologia e inovação.

Senhor Senador,

A propósito da PEC 55/2016, as entidades abaixo relacionadas vêm a presença de Vossa Excelência observar que, para o crescimento na economia, é preciso competitividade nos setores produtivos. Entretanto, competitividade se obtém com produtividade e produtos inovadores.

Gerar riquezas e criar empregos é o desafio para todas as nações, mais especialmente para aquelas que ainda não intensificaram a inovação tecnológica como prática de desenvolvimento. Na economia do conhecimento, não há produtividade e nem novos produtos sem uma base científica e tecnológica forte, que produza:

- Pessoal qualificado;
- Conhecimentos avançados sobre processos e produtos;
- Pesquisas que se transformam em inovação nas empresas.

Com limitado suporte à CT&I, a PEC 55/2016 tende a naufragar em 10 anos.

Conseguirá o Brasil incluir-se como protagonista nesta nova economia? O orçamento da CT&I brasileira foi extremamente reduzido nos últimos 3 anos do governo anterior. Congelar o orçamento dessa área para os próximos 10 anos significa sentenciar as chances de desenvolvimento da economia à estagnação.

Em adição, o Brasil estará indo na contramão de todos os países que têm economias fortes em função dos investimentos em CT&I. A China, que está passando por uma crise econômica importante, tomou exatamente a direção oposta do Brasil.

O primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, em discurso na abertura do Congresso Nacional do Povo, em 5 de março deste ano, deu uma visão geral do 13º plano do governo central para o desenvolvimento econômico que vai de 2016 a 2020.

Os principais elementos do discurso envolvem aumentar os investimentos em ciência e pesquisa e desenvolvimento (P&D) de 2,1% para 2,5% do PIB até 2020. No caso brasileiro, passaremos de 1,1% para cerca de 0,8% a 0,9% do PIB.

Assim, vimos rogar a Vossa Excelência que atue no Senado Federal para que as áreas de educação e CT&I sejam excluídas da PEC 55/2016.

Na expectativa de sua compreensão e apoio ao nosso pleito, apresentamos nossos agradecimentos e votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Academia Brasileira de Ciências (ABC),

LUIZ DAVIDOVICH, Presidente.

Academia Nacional de Engenharia, (ANE),

PAULO AUGUSTO VIVACQUA, Diretor-Presidente.

Academia Nacional de Medicina (ANM),

FRANCISCO J. B. SAMPAIO, Presidente.

Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (ABIPTI),

JÚLIO CESAR FELIX, Presidente.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT),

RICARDO RODRIGUES FRAGOSO, Diretor-Geral.

Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC),

P. PEDRO RUBENS FERREIRA OLIVEIRA, Presidente.

Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM),

ALDO NELSON BONA, Presidente.

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES),

ÂNGELA MARIA PAIVA CRUZ, Presidente.

Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI),

HUMBERTO LUIZ DE RODRIGUES PEREIRA, Presidente.

Assoc. Nac. das Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC),

JORGE LUIS NICOLAS AUDY, Presidente.

Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP),

SERGIO LUIZ GARGIONI, Presidente.

Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES),

SUZANA MARIA GICO LIMA MONTENEGRO, Presidente.

Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF),

MARCELO BENDER MACHADO, Presidente.

Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (CONSECTI),

FRANCILENE PROCÓPIO GARCIA, Presidente.

Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB),

BENEDITO GUIMARÃES AGUIAR NETO, Presidente.

Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP),

ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS, presidente.

Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC),

SHIRLEY VIRGÍNIA COUTINHO, Vice-Presidente.

Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)

FERNANDO JOSÉ GOMES LANDGRAF, Diretor-Presidente.

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC),

HELENA B. NADER, Presidente.